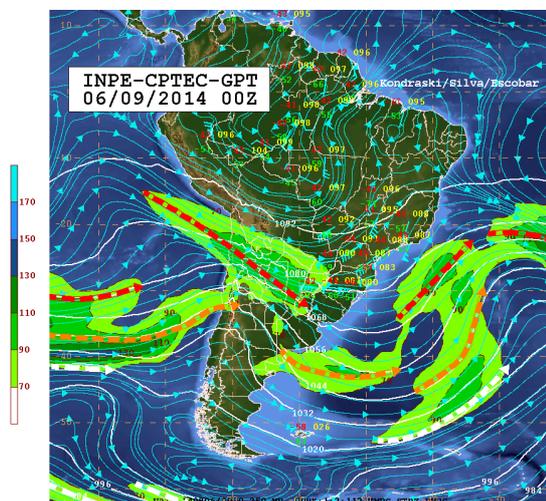




Análise Sinótica

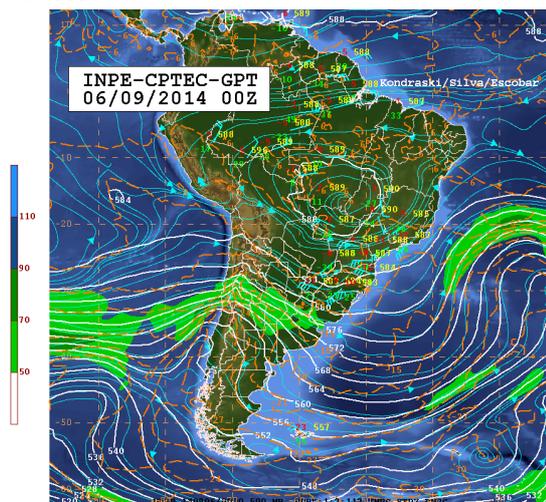
06 September 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



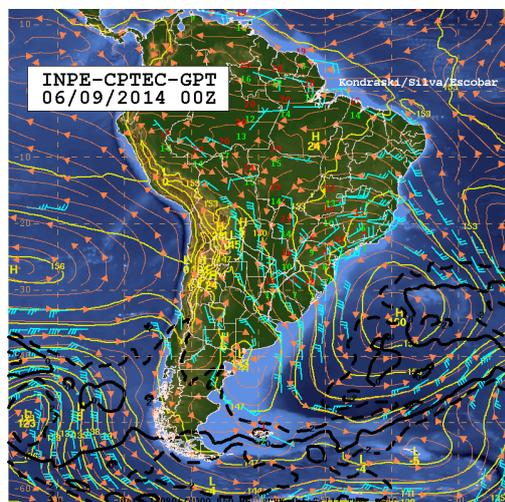
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 06/09, nota-se uma circulação anticiclônica com centro no sul do AM e que estende uma crista para sul até o Atlântico, em torno de 50°S. Ao leste desse centro há um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com o centro no MA. Este padrão é um indicativo de mudança na circulação para ao escoamento médio típico da estação chuvosa no norte da América do Sul. Um cavado frontal atua entre a BA/norte de MG e o Atlântico, onde tem o Jato Subtropical e ramo norte do Jato Polar (JST e JPN, respectivamente) contornando-o, evidenciando em superfície uma frente fria. Percebe-se a presença de um cavado entre o Pacífico e o extremo oeste do continente, contornado pelo JST. Mais ao sul uma continuação deste cavado, porém com eixo orientado diferente deste primeiro, contornado pelo JPN. Estes cavados, junto ao JPN principalmente, dá suporte ao sistema frontal em oclusão, como visto em superfície. Também gera difluência no norte da Argentina, Paraguai e oeste da Região Sul do Brasil.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 06/09, percebe-se o domínio da circulação anticiclônica sobre boa parte do Brasil, sistema que dificulta o levantamento do ar sobre o interior do Brasil, em decorrência da subsidência ao longo da coluna 500/1000 hPa. O movimento subsidente promove também o entranhamento de ar mais seco deste nível para a superfície e deixa os valores de UR relativamente mais baixos na borda norte desse sistema. Uma crista se estende para sul até o Atlântico, em torno de 50°S. Um cavado atua no Atlântico, à leste do Sudeste, evidenciando um sistema frontal com característica subtropical, como comentado em altitude. Entre o Pacífico e o sul do continente a circulação associada ao cavado de altitude se aprofunda para 500 hPa, mas a baroclinia se encontra mais no sul do continente, onde há o JPN. No norte do continente o escoamento zonal de leste influencia o tempo neste setor.

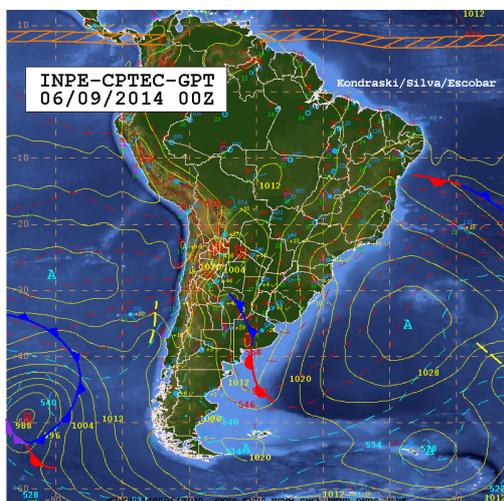
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 06/09, observa-se o reflexo do cavado em altitude no Atlântico, a leste de 30°W e associado a onda frontal subtropical. Este sistema favorece a convergência de umidade em direção a Região Nordeste. Ao sudoeste da circulação ciclônica, nota-se o anticiclone subtropical, intensificado e mais ao sul de sua posição climatológica, devido a advecção de vorticidade anticiclônica pela crista nos níveis acima. Estas características indicam um comportamento tipo de bloqueio. Este anticiclone gera ventos de leste entre o MA e a região Norte e ventos de sudeste entre o ES e a BA. Estes ventos advectam umidade do oceano. Entre a Bolívia, Uruguai, norte e leste da Argentina, Paraguai e MS os ventos são de quadrante norte e intensos, até 35 nós. Este escoamento indica a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), comportamento que garante o aporte de massa quente e relativamente úmida advectada da porção oeste/sudoeste da Amazônia para áreas do Paraguai, norte da Argentina e oeste do RS, que junto ao escoamento explicado em altitude favorecerá a formação de áreas de instabilidade. Além disso, este comportamento junto a atuação do cavado favoreceu a formação de um sistema frontal na Argentina, como pode ser visto na carta de superfície. O reflexo deste sistema pode ser visto neste nível com um centro de 1440 mgp em torno de 40°S/62°W.



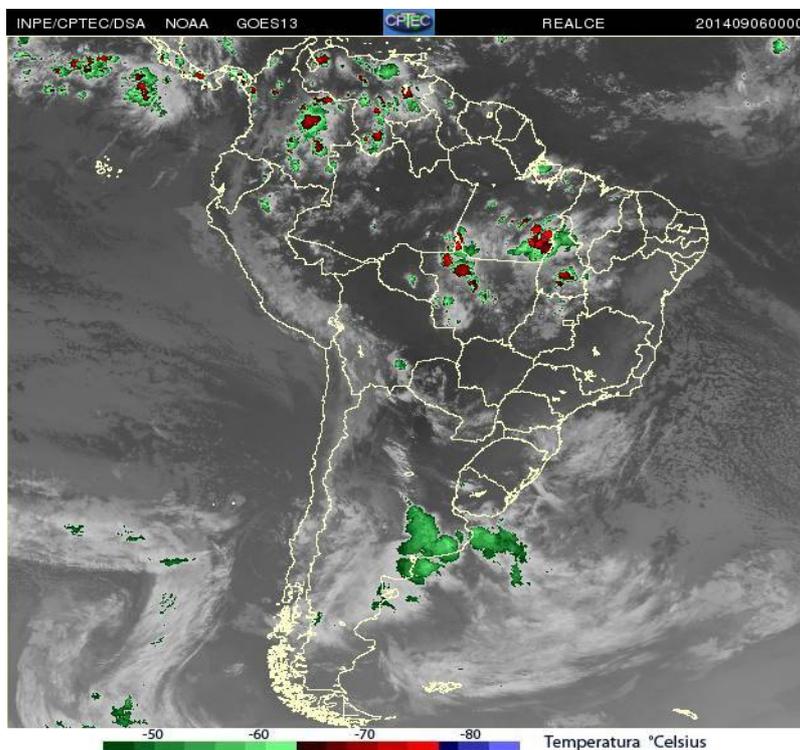
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 06/09 nota-se uma frente subtropical estacionária de fraca intensidade sobre o Atlântico, à leste do litoral norte da BA, associada ao cavado comentado nos níveis acima. Sobre o oceano Atlântico a sudoeste dessa onda frontal, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que está ao sul de sua posição climatológica, com características de bloqueio e valor de 1032 hPa em torno de 35°S/39°W. Observa-se um centro de baixa pressão de 1004 hPa no norte da Argentina associada a Baixa do Chaco. Uma onda frontal atua com a frente fria entre as Províncias de Buenos Aires e de Córdoba e o ramo quente na Bahia Blanca, e tendo a baixa pressão associada de 1008 hPa em 38°S/61°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em 28°S/91°W com valor de 1024 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08°N e 09°N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite

06 September 2014 - 00Z





Previsão

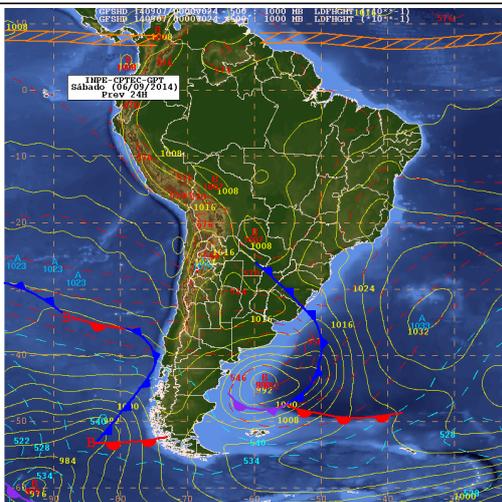
As áreas de instabilidade se deslocarão neste sábado (06/09), com alto poder destrutivo entre o sul do Paraguai, nordeste da Argentina, noroeste do RS e oeste de SC, devido à difluência em altitude, JBN e a aproximação do sistema frontal que se encontra na Argentina na análise. Também, devido a presença do ASAS os ventos estarão moderados e por vezes fortes no leste e litoral da Região Sul, pois estarão na borda oeste dessa alta pressão. No domingo (07/09) a frente fria se deslocará para o oceano na altura no litoral sul de SC, mas restará um ramo estacionário no continente entre o Paraguai e o norte do RS, que terá suporte do JBN, da difluência do escoamento em 250 hPa e a passagem de um novo cavado de onda curta em 500 hPa e provocará instabilidade entre o Paraguai, MS, norte do RS, em SC e no PR, sendo que nessas áreas as pancadas de chuva serão localmente fortes, com risco de temporais. Na segunda-feira (08/09) o anticiclone subtropical tomará sua posição climatológica e os ventos no leste do país estarão de nordeste e em sua grande parte o sol aparecerá. Simultaneamente, o escoamento ao norte terá um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) entre o oeste do Nordeste e o leste da Amazônia. Por outro lado, os próximos quatro dias (06 a 09/09) a presença da borda norte do ASAS contribuirá para a convergência de umidade para a faixa litorânea da Região Nordeste, sendo que no dia 06 a chuva estará concentrada em AL, SE, em grande parte de PE, persistindo para os dias 07 a 09 nesse setor, o que deverá provocar um acumulado de chuva significativo de chuva em quatro dias nessa faixa do Nordeste (a partir do dia 05). Na Região Norte a termodinâmica contribuirá para as pancadas de chuva rápidas e isoladas nos setores norte e oeste da Região nos próximos dias, sendo que as faixas sul e leste do PA e o TO terão mais condições para pancadas de chuva nos próximos dois dias (06 e 07) e no dia 10. Entre o norte do MA e do PI a chuva estará mais atuante entre os dias 06,07,08 e 09. Estas chuvas nessas áreas terão influencia também de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN).

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

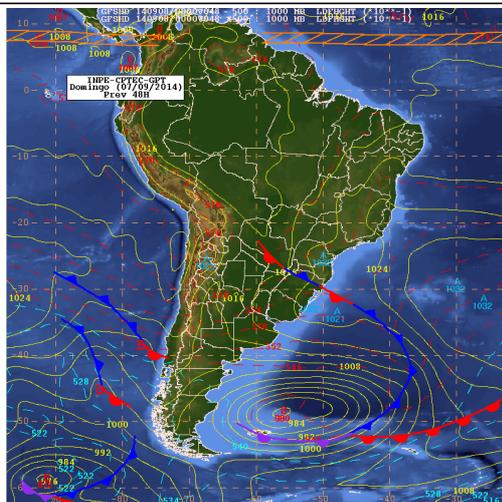


Mapas de Previsão

24 horas

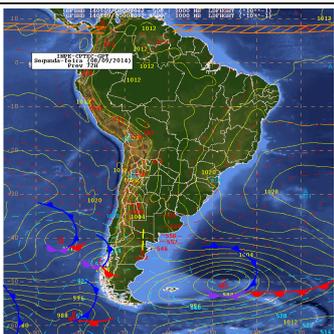


48 horas

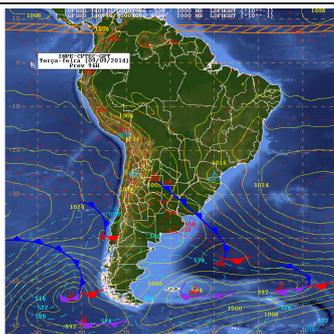


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

